

O PROFESSOR PDE E OS DESAFIOS
DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE
Produção Didático-Pedagógica

2012

VOLUME I

PRODUÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

**O gênero literário conto como instrumento para o desenvolvimento da leitura
literária**

Autora: Elizabete Vanir de Andrade Barbosa

Orientadora: Prof^a. Adriana Aparecida de Figueiredo Fiuza

CASCADEL – 2012

UNIDADE DIDÁTICA

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – SEED
SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO - SUED
DIRETORIA DE POLÍTICAS E PROGRAMAS EDUCACIONAIS – DPPE

Ficha de identificação	
Professor PDE/2012	
Título	TÍTULO: O gênero literário conto como instrumento para o desenvolvimento da leitura literária
Autor	Elizabeth Vanir de Andrade Barbosa
Disciplina/Área (ingresso no PDE)	Português 2012
Escola de implementação do projeto e sua localização	Colégio Estadual Ieda Baggio Mayer Rua Quatorze de Novembro, 979
Município da escola	Cascavel
Núcleo Regional de Educação	Cascavel
Professor Orientador	Adriana Aparecida de Figueiredo Fiuza
Instituição de Ensino Superior	Unioeste
Relação Interdisciplinar (descrever a justificativa, objetivos e metodologia utilizada. A informação deverá conter no máximo 1300 caracteres, ou 200 palavras, fonte Arial ou Times New Roman, tamanho 12 e espaçamento simples)	Este projeto tem por objetivo desenvolver o gosto pela leitura literária com alunos do sexto ano do Ensino Fundamental. O estudo se justifica porque, de um lado, constatou-se, através das últimas avaliações externas, que a maioria dos alunos desta etapa escolar tem dificuldades para ler e interpretar textos. Por outro lado, os educadores tem demonstrado constante preocupação com a questão. Neste sentido, buscaram-se novas metodologias para enfrentar essa crise da leitura

	<p>instalada no ambiente escolar. Para melhorar o desempenho dos alunos será trabalhada a leitura, enfocando contos breves e cômicos, atendendo assim os interesses da faixa etária. O projeto tem como <i>corpus</i> literário alguns contos presentes nos livros <i>O Santinho</i> (2001), <i>De conto em conto</i> (2001) e <i>Quem conta um conto</i> (2001), histórias que podem estimular a leitura e o gosto pela leitura literária. Para tanto, será necessário instigar o aluno à leitura em que predomine situações que o torne um sujeito leitor, conhecedor do mundo, ao interagir com o autor e com o texto, tornando-se um leitor crítico. A leitura é o principal instrumento para o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem na escola e possibilita ao aluno transformar-se em indivíduo pensante para aquisição do conhecimento como um todo.</p>
Palavras-chave (3 a 5 palavras)	Literatura, leitura literária, conto
Formato do Material Didático	Unidade Didática
Público Alvo (indicar o grupo para o qual o material didático foi desenvolvido: professores, alunos, comunidade...)	Alunos do sexto ano do Ensino Fundamental

Apresentação

Este material é elaborado para determinar o trabalho da leitura através da literatura, usando contos curtos e engraçados para desenvolver a criatividade e aumentar o interesse pelo gosto da leitura, usando o livro como base para desenvolver hábitos permanentes de leitura.

Os professores e a equipe pedagógica do Colégio Estadual Ieda Baggio Mayer, em Cascavel, têm demonstrado frequentes preocupações em relação à dificuldade de leitura, de interpretação e de compreensão de textos. Nesse sentido, busca-se uma inovação para elaborar uma maneira de ler com prazer e melhorar o desempenho na leitura.

Cabe então ao professor atuar para formar com responsabilidade um leitor crítico, deixando o aluno fazer suas próprias escolhas como sujeito atuante e não apenas ser um espectador passivo que recebe informações sem questioná-las.

Para mudar essa realidade é necessário promover o interesse pela leitura, ou seja, induzir à leitura de modo prazeroso. Para isso, serão desenvolvidas atividades para estimular o desempenho e o gosto pela leitura, utilizando o gênero literário conto como instrumento para o desenvolvimento da leitura literária. O material usado para fomentar o estímulo à leitura literária são os livros: *O Santinho* (2001), *De conto em conto* (2001) e *Quem conta um conto?* (2001).

O material que será utilizado para a implementação do projeto didático-pedagógico será a unidade didática, tendo como objetivo a promoção da leitura, a formação de bons leitores e o desenvolvimento, através da leitura literária, de um indivíduo crítico, capaz de apreciar a linguagem estética do texto literário, assim, entendendo as especificidades de sua linguagem e refletindo sobre sua realidade social e cultural.

Fundamentação teórica

A leitura é um dos fatores mais importantes a serem trabalhados, mas também é uma das maiores deficiências dos nossos estudantes, porque não se trata

apenas de decodificar palavras, mas compreender o todo, seu real sentido, relacionando os fatos mais importantes. Diante de tal assertiva, observe o que conceitua Maria Helena Martins no livro *O que é leitura* (2007):

Seria preciso, então considerar a leitura como um processo de compreensão de expressões formais e simbólicas, não importando por meio de que linguagem. Assim, o ato de ler se refere tanto a algo escrito quanto a outros tipos de expressão do fazer humano, caracterizando-se também como acontecimento histórico e estabelecendo uma relação igualmente histórica entre o leitor e o que é lido. (MARTINS, 2007, p. 30)

Ainda nesta obra a autora estabelece que a leitura é uma experiência individual, no qual cada indivíduo tira suas próprias conclusões, também ressalta que a leitura não pode ser um ato de codificação sem compreensão, pois, seria inútil. Destaca também que:

A leitura vai, portanto, além do texto (seja ele qual for) e começa antes do contato com ele. O leitor assume um papel atuante, deixa de ser mero decodificador ou receptor passivo. (MARTINS, 2007, p. 32)

Em face disso, é preciso estabelecer uma relação entre ler e escrever, criar situações de aprendizagem conforme o interesse dos alunos, proporcionando à escola um espaço cultural, onde os livros estejam sempre presentes e o estudante possa ampliar seu vocabulário em diversos gêneros textuais, lendo com prazer. Nesse momento, é importante respeitar as escolhas dos jovens e aos poucos ir aprimorando a leitura e acrescentando novos desafios para perceberem que ler e escrever poder ser muito prazeroso. Isso dever ser construído ao longo da vida escolar, respeitando as individualidades e incentivando o aluno para o novo.

Caberia, então, aos educadores uma mudança no modo de pensar e nas práticas pedagógicas de atuar em sala de aula, é o momento de novos rumos para o ensino e aprendizagem da leitura em nossas escolas.

Segundo as *Diretrizes Curriculares da Educação Básica de Língua Portuguesa do Estado do Paraná* (2008), oficialmente a Língua Portuguesa chegou ao Brasil em 1500, mas a partir de 1667 começou o processo de democratização do ensino, mas a educação obrigatória começou por ordem do Marquês de Pombal em meados do século XVIII e foi incluído no currículo como disciplina de Gramática,

Retórica e Poética (a Poética abrangendo a Literatura) em 1837. A Gramática ganhou a denominação de português somente no séc. XIX e manteve-se para a elite até o século XX. e a leitura passou a ter um papel mais importante na sociedade, mas ainda prevaleciam as traduções de histórias e contos vindos da Europa.

Só no século XIX a gramática foi internalizada com mais força nas escolas e a leitura passou a ter um papel mais importante na sociedade, mas ainda prevaleciam as traduções de histórias e contos vindos da Europa.

Na língua portuguesa a preocupação com o aluno leitor iniciou-se no século XIX, recontando as fábulas de La Fontaine e outras histórias de Charles Perrault, mas somente no século XX é que os textos de literatura infantil aparecem com mais força, mas ainda com traduções e iniciando os apelos à literatura nacional.

Somente em 1921 Monteiro Lobato tem a preocupação de escrever exclusivamente para crianças numa linguagem que fosse interessante para essa faixa etária, surgindo assim outros autores de histórias infantis com Viriato Correia, usando contos para se aproximar do leitor.

As autoras Mariza Lajolo e Regina Zilberman (1985) enfatizam que, no Brasil, somente no período de 1960 a 1970 iniciou-se a publicação de um número expressivo de obras destinadas ao público infanto-juvenil, além de livros didáticos, com textos literários voltados para a escola. Destaque para alguns autores que começaram a escrever especialmente para o público jovem: Mário Quintana, Cecília Meireles, Vinícius de Moraes e Clarice Lispector, conquistando espaços na literatura nacional.

O estudo sistemático da leitura se desenvolveu e apareceu como um ato dialógico, interlocutivo. De acordo com as *Diretrizes Curriculares de Língua Portuguesa do Estado do Paraná*:

O leitor, nesse contexto, tem um papel ativo no processo da leitura, e para se efetivar como co-produtor, procura pistas formais, formula e reformula hipóteses, aceita ou rejeita conclusões, usa estratégias baseadas no seu conhecimento linguístico, nas suas experiências e na sua vivência sócio-cultural.(2008, p.71)

Diante disso, buscamos conhecer os reais motivos pelo descaso com a leitura e desenvolvemos um projeto para resgatar o estímulo pela leitura fazendo uso de três livros: *O Santinho* (2001), *De conto em conto* (2001) e *Quem conta um conto?*

(2001).

Para incentivar a leitura e possibilitar um resgate da leitura literária, o material usado na unidade didática serão os livros de contos já elencados. Neste sentido, será trabalhada a leitura, a interpretação, a dramatização, a produção de anúncios sobre as histórias, a produção de contos e também a elaboração de um livro produzido pelos próprios alunos. É possível verificar em cada etapa do projeto o desenvolvimento dos alunos, seu entusiasmo em cada atividade e, a partir disso, perceber que levá-lo a ler depende das estratégias que o professor desenvolve em sala de aula e como estimula o aluno em cada atividade proposta e dirigida.

Provavelmente, a literatura pode ser definida como um enfoque para diversas linguagens literárias e conseqüentemente pode despertar o gosto pela leitura e ser o elo entre o leitor e o texto, proporcionando uma experiência agradável não só pelo significado das palavras, mas pelo todo, o contexto, porque a leitura sempre envolve uma combinação, uma interação entre o leitor e o texto, como afirma Frank Smith (1989).

Hoje a literatura é fundamental para o desenvolvimento do ato de ler, pode ser uma ferramenta para despertar o interesse pelo hábito da leitura e uma das possibilidades de adquirir conhecimento, ainda que as ferramentas tecnológicas sejam mais atrativas à criança do que um livro impresso. Já é de senso comum que as crianças nascem conectadas com a tecnologia e assim seu vínculo com esses suportes é maior do que pelo livro de papel, pior ainda se não for incentivado em casa e na escola.

A importância da leitura é acima de tudo o veículo para a linguagem e todo tipo de aprendizado, então pretende-se antes de citar uma fórmula mágica para o gosto de leitura, mostrar que é possível com nossos recursos da escola mostrarmos aos alunos o quanto ler é encantador e nos faz viajar pelo mundo da imaginação e ao mesmo tempo podemos nos defrontar com a realidade e transformá-la com o uso da palavra, pois como relatam Regina Zilberman e Ezequiel Theodoro da Silva (2005, p. 26): “de um texto, duas leituras diferentes”. Nesse sentido, o leitor é um produtor criativo da língua, podendo usá-la para redimensionar sua realidade.

Por outro lado, ler é sempre uma fonte de informação necessária para a escola e também para a vivência do aluno em seu cotidiano e em toda esfera social,

sendo assim um indivíduo que pode interagir com o texto e com o autor, buscando respostas para suas indagações críticas e tendo acesso à compreensão e interação da leitura.

Material didático e encaminhamentos metodológicos

As atividades serão realizadas a partir da leitura de alguns contos presentes nos livros *O Santinho* (2001), *De conto em conto* (2001) e *Quem conta um conto?* (2001). Nessa primeira etapa será aplicado o questionário abaixo como forma de pesquisa sobre o hábito de leitura em casa, verificando se os alunos leem periodicamente e se demonstram prazer pelo ato de ler. Para esta atividade, será necessária uma aula.

Colégio Estadual Ieda Baggio Mayer, EFM

Professor PDE: Elizabete Vanir de Andrade Barbosa

Turmas: 6º ano do ensino fundamental

1-Você faz leitura em casa?

() sim () às vezes () nunca

2-Se você lê, qual tipo de leitura faz?

() gibi () livros () revista () jornal

3-Você vê alguém de sua família fazendo leitura?

() sim () às vezes () nunca

4- Alguém em casa lhe incentiva à leitura?

() sim () Não

5-Você lê porque gosta ou por obrigação? Justifique.

6- Quando faz leitura, você entende o texto?

() Sim Não() ()Precisa reler várias vezes para entender

7- Você acha que quando lê, faz uma boa leitura?

() Sim ()Não

8-Caso você encontre dificuldade na leitura, quais são?

Na próxima etapa serão trabalhadas as questões que se referem à teoria do conto. Para tanto, também utilizaremos uma aula para explanação da teoria. Portanto, será discutido com os alunos o que é um conto, como surgiu essa literatura, que a princípio era narrada oralmente, os elementos essenciais desse tipo de texto e seus aspectos como leitura para o leitor. O professor questionará sobre o que é conto e explicará suas características observando o que afirma Nelly Novaes Coelho a respeito do gênero em seu livro *Literatura Infantil: teoria, análise, didática*:

O *conto* – Grosso modo podemos dizer que no conto a visão-de-mundo corresponde a um *fragmento-de-vida*, a um momento significativo que permite ao leitor intuir ou entreter o Todo do mundo ao qual aquele fragmento (ou momento) pertence. A essa intenção de revelar *apenas uma parte* do todo, corresponde a estrutura mais simples do gênero narrativo: há uma unidade dramática ou um motivo central (= um conflito, uma situação, um acontecimento...) desenvolvido através de situações breves, rigorosamente dependentes daquele motivo. Tudo no conto é *condensado*: a efabulação se desenvolve em torno de uma única ação ou situação; a caracterização das personagens e do espaço é breve; a duração temporal é curta... Daí sua pequena extensão material (via de regra, um conto se estrutura em poucas páginas). (1991,p. 68).

O conto é uma narrativa curta e nesse tipo de texto encontramos os seguintes elementos em sua constituição:

Personagens: quem?

Tempo: quando?

Espaço: onde?

Ação: o que acontece, como se desenrolam os fatos?

Enredo ou momentos da narrativa:

Situação inicial: situação de equilíbrio.

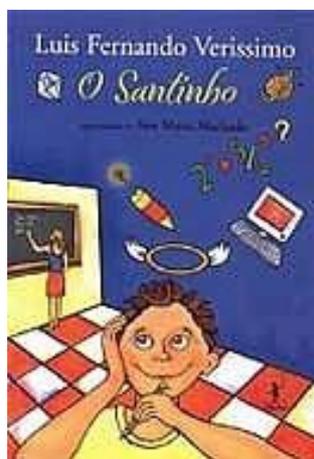
Conflito: os motivos que desencadearam a ação da história.

Clímax do conflito: momento de maior tensão na história.

Desfecho: final e resolução do conflito

Na terceira etapa, será realizada a oficina de leitura, onde o professor explicará aos alunos objetivos do projeto e o trabalho com o gênero literário conto. Esta oficina ocorrerá uma vez por semana, com leitura silenciosa pelos alunos, em seguida, oralmente. Após cada leitura será feita uma interpretação oral para verificar a compreensão sobre o texto lido e enriquecer suas reflexões sobre o tema, tornando o hábito de ler na escola algo concreto. Algumas perguntas referentes ao conto serão feitas, comentários e opiniões.

Nessa oficina também será estimulada a contação de histórias pelos alunos, bem como a dramatização de alguns contos, a reprodução de algumas histórias que poderão ter outro fim ou novo enredo e também redimensionar as personagens para um contexto atual.



<http://livraria.folha.com.br/categoria/7046/livros>

Conto: “Os preguiçosos”

Atividade inicial: leitura do conto. A professora distribuirá o livro *O santinho*, de Luis Fernando Verissimo para a leitura do conto. Primeiro será feita leitura

silenciosa, para o conhecimento do texto, depois em duplas para que participem ativamente do diálogo e em seguida serão escolhidos alunos para a dramatização do conto como motivação pelo ato de ler. Após a dramatização será realizada uma interpretação oral para verificar a leitura compreensiva e localizar informações no texto. Para estas atividades serão necessárias duas aulas.

Quem são as personagens do conto?

- b) Onde eles estavam?
- c) Qual o assunto da conversa?
- d) Por que chamaram cachorro?

A professora então perguntará:

- a) Qual a situação inicial?
- b) Qual o conflito?
- c) Onde ocorre o clímax no conto?
- d) Como é o desfecho?

Depois os alunos irão ilustrar o conto em seu caderno para expor através do desenho suas ideias sobre a história lida e também escreverão uma frase para sintetizar o tema abordado no conto.

Conto: “Vitor e seu irmão”

Após a distribuição dos livros os alunos farão leitura silenciosa e oral do conto, dividindo as falas com o narrador e as personagens para que o aluno compreenda e respeite os turnos de fala. Após a leitura o aluno escreverá em seu caderno a parte com a qual mais se identificou no texto posicionando-se argumentativamente. Essas atividades serão realizadas em uma aula.

Conto: “Dois mais dois”

Será realizada a leitura silenciosa e oral e em seguida o professor solicitará que cada aluno da turma fale uma informação sobre o texto verificando se o aluno expressa as ideias com clareza. Em seguida o professor solicitará a outros alunos outras informações que não poderá ser repetida. O professor fará comentários sobre o conto e sobre as informações apresentadas, verificará se houve clareza na explanação das ideias. Em seguida o aluno deverá inventar outro final para o conto com a finalidade de apresentar suas ideias com clareza, coerência, argumentatividade e também levá-lo a usar sua imaginação e criatividade. Para realização destas atividades será necessária uma aula.

Conto: “A descoberta”

Será feita leitura silenciosa e oral (em duplas) para localizar os turnos de fala e após a leitura será realizada uma dramatização sobre o conto para os alunos localizarem e compreenderem os argumentos no discurso do outro. A próxima atividade será reescrever o conto no caderno, criando outra descoberta para o Buscapé incentivando o uso dos recursos textuais como coesão e coerência. Para esta atividade serão necessárias duas aulas.

Conto: “A solução”

A leitura será silenciosa e oral e em seguida os alunos farão atividade no caderno sobre os momentos da narrativa buscando no texto identificar as partes de um conto. Será utilizada uma aula para efetuar essa atividade proposta.

Encontre, no conto, os momentos da narrativa:

- a) Situação inicial:
- b) Conflito:
- c) Clímax do conflito:

d) Desfecho:

Conto: “Minhas Férias”

A leitura será silenciosa, oral e feita pelo professor para que os alunos observem e reconheçam palavras que denotem ironia e humor no texto. Em seguida será realizada uma interpretação para verificação da compreensão do texto com as seguintes perguntas. Duas aulas serão necessárias para concluir esta atividade.

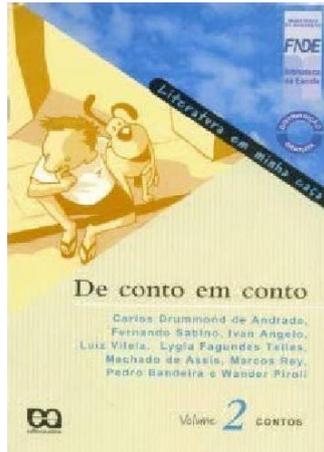
Nas férias do narrador, toda a família vai acampar.

- a) De quem partiu a ideia?
- b) Qual foi o argumento do pai para convencer a família a fazer *camping*?
- c) Na visão do filho, esse argumento correspondia ao motivo verdadeiro da decisão tomada pelo pai? Por quê?

Escreva:

- a) Um hábito do narrador:
- b) Uma preocupação da irmã (Su):
- c) Uma preocupação da mãe:

Continuando a oficina de leitura, nessa etapa será realizada a leitura de contos do livro *De conto em conto*, de autoria variada.



http://clubedaleituravicentina.blogspot.com.br/2011/08/de-conto-em-conto_29.html

Conto: “Pega ladrão, Papai Noel!”

Será realizada uma leitura silenciosa do conto de Marcos Rey. Após a leitura, o professor iniciará as informações sobre o conto e pedirá para que oralmente os alunos terminem a informação e assim sucessivamente observando a compreensão das informações contidas no conto. Será necessária uma aula para realização da leitura e das atividades.

- a) Ele não era bem um Papai Noel, era.....
- b) ...era gordo, tinha olhos.....
- c) Papai Noel sai correndo atrás.....
- d) Um propagandista de pernas de pau.....
- e) Aquela noite o Ladrão à meia-noite em ponto,

Conto: “A marinheirinha”

A próxima leitura será do conto de Pedro Bandeira, que será silenciosa e oral. Após a leitura será feita uma interpretação oral sobre a história verificando a compreensão, as informações explícitas e implícitas encontradas no conto. Em

seguida será solicitado aos alunos que transformem o conto em uma história em quadrinho e utilize adequadamente recursos linguísticos como pontuação. Para efetuar a leitura e a produção da história em quadrinho serão utilizadas duas aulas para o fechamento das atividades.

Conto: “Biruta”

A próxima leitura será do conto de Lygia Fagundes Telles. Será realizada leitura silenciosa sobre o conto e após a leitura a professora solicitará que os alunos elaborem questões escritas sobre o texto e respondam de acordo com a história, observando se os alunos localizam informações implícitas e explícitas no conto. Em seguida a professora solicitará a um aluno que diga um exemplo relacionado a uma parte do texto e depois pedirá a um segundo aluno que leia a parte do texto à qual o exemplo corresponde, então a professora questionará o primeiro aluno se a identificação do colega está correta. Assim segue-se sucessivamente até esgotar as informações da história. Esse recurso será abordado para analisar os argumentos dos alunos e suas apresentações na oralidade. Para tanto serão necessárias a utilização de três aulas para concluir todo trabalho sobre esse conto.

As próximas atividades da oficina de leitura se referem à obra *Quem conta um conto?*, também de autoria variada.



<http://www.skoob.com.br/livro/51535-quem-conta-um-conto>

Conto: “O piquenique do Catapimba”

O conto a ser lido é o da autora Ruth Rocha. Neste conto será feita a leitura silenciosa e depois através de desenhos os alunos apresentarão algumas informações sobre do conto. Será observada a compreensão do conto aliada a criatividade do aluno. Para cumprir a leitura do conto e realizar a interpretação ilustrativa serão necessárias duas aulas.

- a) Amigos do Catapimba;
- b) O que a turma do Catapimba levou para o piquenique;
- c) O que a turma do Passa-por-Cima levou;
- d) Como terminou o piquenique.

Conto: “O Bisavô e a dentadura”

O próximo conto a ser lido é o de Sylvia Orthof. Como no conto anterior, será realizado primeiro a leitura silenciosa e depois a oral. Após a leitura o professor solicitará aos alunos que acrescentem um parágrafo ao texto, para ampliar seu horizonte de expectativas. Depois os alunos lerão para observar as diferentes sugestões e fluência nas exposições orais. Em seguida será solicitada uma ilustração da família à mesa reunida durante a refeição explorando a criatividade dos alunos, sua imaginação e arte. O uso de três aulas será necessário para realização da leitura e finalização da história com nova versão final e ilustração da família à mesa reunida.

Outra estratégia será a produção de anúncio sobre os contos, despertando a curiosidade pela leitura, motivando outras turmas a terem o interesse pelos livros e se dirigirem à biblioteca em busca de algo prazeroso para ler, divertir e iniciar o hábito de ler sem obrigação, mas sim por interesse. A professora explicará o que é um anúncio, para que serve e dará alguns exemplos orais e apresentará também por escrito, distribuirá uma folha explicando o que é um anúncio, seus principais

objetivos e características da linguagem publicitária. Para tanto, serão utilizadas duas aulas para realizar essas atividades.

Em seguida o professor solicitará aos alunos que escolham os contos que mais gostaram e façam anúncios convidando o restante da escola a ir à biblioteca e ler os contos divertidos e engraçados encontrados nos livros lidos pelo sexto ano do ensino fundamental. Os anúncios também serão ilustrados para chamar a atenção dos leitores. Após a confecção dos anúncios, serão expostos na escola em diversos lugares para identificação dos livros e contos propostos para leitura.

A próxima etapa será a criação de um conto a ser elaborado em dupla para melhor desenvolvimento do tema. Neste momento, o professor lembrará as características de um conto e deixará o tema livre de acordo com o interesse da dupla. Após o término da escritura dos novos textos, serão realizadas leituras sobre os contos inventados, observando a criatividade das duplas e sua apresentação oral. Para produção dos contos serão necessárias duas aulas.

A professora recolherá as produções para correção e a próxima etapa será a digitação dos contos pelos alunos no laboratório de informática e em seguida sua ilustração para interagirem com o texto. Depois os contos serão expostos num varal literário na escola para estimular o gosto pela leitura e o desempenho de outras classes quanto ao hábito de ler. Será ofertado um momento para que os alunos das outras séries participem da exposição dos contos, observando a história, a ilustração, leitura e explicação dos contos feita pelos próprios autores do conto, alunos do sexto ano do ensino fundamental. Assim, para realizar todas essas atividades serão necessárias cinco aulas.

Ao término da edição dos livros, cada aluno levará um livro de contos que elaborou para casa incentivando a família à leitura.

A última atividade proposta será uma nova pesquisa, com o questionário abaixo, para observar novos resultados sobre o gosto pela leitura. Nessa pesquisa será observado se houve mudança do hábito de ler ou se os alunos continuam lendo por necessidade e obrigação. Para realizar essa pesquisa será usada uma aula, será o fechamento das atividades da unidade temática.

Colégio Estadual Ieda Baggio Mayer, EFM

Professor PDE: Elizabete Vanir de Andrade Barbosa

Turmas: 6º ano do ensino fundamental

1) Você passou a ler mais em casa depois de ler os contos em sala de aula ?

() Sim () Não

2) Quando faz leitura, o que prefere ler ?

() Gibis () livros () revistas

3) Você considera que passou a gostar de ler ?

() Sim () Não

4- Caso não goste de ler, explique os motivos.

5- Você é um bom leitor? Entende o que lê? Explique.

6- O que você acha necessário melhorar na escola para a leitura ser mais gostosa, ou seja, prazerosa?

REFERÊNCIAS

ANA, Borgatto; TEREZINHA Bertin; VERA Marchezi. *Tudo é linguagem: 6ª série*, São Paulo: Ática, 2006.

ANDRADE, Carlos Drummond et al. *De conto em conto*. São Paulo: Ática, 2001.

CEREJA, Roberto William; MAGALHÃES, Thereza Cochar; *Português linguagens: 6ª série*, São Paulo: Atual, 1998.

COELHO, Nelly Novaes. *Literatura infantil: teoria, análise, didática*. São Paulo: Ática, 1991.

LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. *Literatura infantil brasileira: histórias e histórias*. São Paulo: Ática, 1985.

MARTINS, Maria. *O que é leitura?* São Paulo: Brasiliense, 2007.

PARANÁ. Secretaria de Educação. *Diretrizes Curriculares de Língua Portuguesa para os anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio*. Curitiba: SEED, 2008.

QUINTANA, Mário et al. *Deixa que eu conto*. São Paulo: Global, 2003.

RANGEL, Mary. *Dinâmicas de leitura para sala de aula*. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

SMITH, Frank. *Compreendendo a leitura: uma análise psicolinguística da leitura e do aprender a ler*. Rio Grande do Sul: Porto Alegre, 1989.

VERISSIMO, Luis Fernando. *O Santinho*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

ZILBERMAN, Regina; SILVA, Ezequiel. *Leitura: perspectivas interdisciplinares*. 2ª ed. São Paulo: Ática, 2005.